



22 de novembro de 2017

**NOTA PÚBLICA:
A quem interessa a PEC 181?**

Exmo(a). Senhor(a) Deputado(a),

A leitura da Bíblia a serviço da liberdade e na defesa dos **direitos das mulheres** nos impõe a não aceitar que a decisão sobre a vida das mulheres violentadas seja conduzida por homens com seus poderes muitas vezes pagos e por interesses moralistas e religiosos.

A pergunta que fazemos: quem está a defender a **PEC 181** (que tende a proibir a interrupção da gravidez nos casos em que já é legal, sendo: estupro, anencefalia e risco de morte para a mãe) em algum momento escutou o choro de quem sofreu a violência em seus corpos?

A aprovação de tal PEC cai na armadilha moral de livrar quem pratica violência e culpabilizar as mulheres com seus corpos machucados, violentados, abusados (ab-usados).

Tal situação nos remete à condição de muitas **mulheres na Bíblia**, prisioneiras de uma sociedade e de sua religião androcêntrica, patriarcal, sacrificial, violenta e culpabilizadora, através da teologia de pecado. Sacerdotes, juízes, reis, pais, maridos e irmãos decidiam sobre a vida e o corpo das mulheres.

A mulher do levita, em Jz 19, é uma das memórias das mulheres numa sociedade que não escuta as vozes da margem. Ela foi violentada, estuprada, morta. As marcas da violência em seu corpo são a prova de quem, com as forças que teve, lutou e ousou se rebelar. Sua morte na porta da casa é memória dessa luta. E sinal de que não deram a ela **o simples direito de decidir**.

É imprescindível que as mulheres possam participar das decisões sobre seus corpos, seus passos e seu futuro. Em nome da fé em Jesus Cristo, o **CEBI** e o dinamismo da leitura da Bíblia a partir dos pobres e marginalizados/as da sociedade, vêm a interpelar que a luta das mulheres por dignidade e a liberdade prevaleçam sobre moralismos e aprisionamentos.

A Direção Nacional do CEBI.